



Adubação Foliar de Potássio na Cultura do Milho

Autor(res)

Guilherme Renato Gomes
Gerson Aparecido Fanhani Junior

Categoria do Trabalho

3

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

Depois do nitrogênio, o Potássio (K) é o elemento absorvido em maiores quantidades pelo milho. Este nutriente costuma ser aplicado via solo, porém sua absorção pode ser limitada por muitas condições. Dessa forma, ganha espaço a aplicação de nutrientes via foliar, sendo que o conhecimento da interação desses fatores com a nutrição da planta pode ser útil na determinação dos benefícios potenciais deste tipo de adubação com N e K em programas de nutrição.

No Brasil, a adubação foliar utilizando fertilizantes multi-nutrientes na cultura do milho tem se intensificado nos últimos anos, devido principalmente ao desenvolvimento de híbridos com elevado potencial produtivo e com maior exigência nutricional; correção de deficiências eventuais; aproveitamento de operações para aplicação de defensivos e a grande disponibilidade no mercado de fertilizantes contendo vários nutrientes.

Objetivo

Estudar a influência da realização da prática de adubação potássica no desenvolvimento da cultura do milho. Objetiva-se observar vantagens e desvantagens da prática e argumentar a relação da produtividade obtida.

Material e Métodos

A metodologia utilizada neste trabalho de pesquisa será na forma de Revisão Bibliográfica, sendo caracterizada por uma pesquisa qualitativa e descritiva. O período dos trabalhos que serão utilizados na pesquisa será priorizando trabalhos dos últimos 10 anos de publicação, utilizando-se livros, dissertações, teses, artigos e sites de banco de dados. Para isto, as Palavras-chave que serão utilizadas serão Zea mays; fertilizante potássico; cloreto de potássio; nutrição de planta.

Resultados e Discussão

A fertilidade do solo é um dos principais fatores responsáveis pela baixa produtividade das áreas destinadas à produção de milho (COELHO & FRANÇA, 2009). Nutrientes foliares são mobilizados diretamente para a folha da planta, aumentando a taxa de fotossíntese nas folhas e estimulando, assim, a absorção de nutrientes pela raiz (MOCELLIN, 2004).

Ferreira et. al (2022), estudando adubação foliar com silicato de potássio no milho concluíram que o incremento das doses de silicato de potássio (K_2SiO_3), via solo ou foliar, reduziram a incidência de lagarta-do-cartucho no



**VIII Semana Acadêmica
e Encontro Científico das
Ciências Agrárias - Piza**
ANHANGUERA UNOPAR DE LONDRINA

milho, no entanto, não influencia a produtividade de plantas de milho. Pacheco et al (2021) estudando adubação foliar potássica em milho verificaram que quando as plantas receberam a menor dose de N houve aumento significativo de aproximadamente 39% na produtividade nas plantas que receberam pulverização foliar de K_2SiO_3 .

Conclusão

Um dos desafios na produção de milho é a adubação deficiente, no caso do potássio que é móvel é crítico pelas perdas por lixiviação via solo. Devido ao seu papel nas plantas, a adubação foliar é vantajosa para reduzir essas perdas, principalmente quando N é deficiente.

Foi possível concluir que a adubação de potássio via foliar pode ser uma ferramenta valiosa no cultivo do milho, porém é imprescindível a avaliação de sua viabilidade econômica.

Referências

COELHO, A. M.; FRANÇA, G. E. Nutrição e adubação do milho. Brasília, DF: Embrapa/CNPMS, 2009.

FERREIRA, J. C.; MENDES, E. R. F.; SILVA, D. G.; SOUSA, T. S.; GONÇALVES, F. C. M.; ARRUDA, F. P. Silicato de potássio como fonte de nutriente e resistência do milho (*Zea mays* L.) a lagarta-do-cartucho, *Spodoptera frugiperda*. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.8, n.6, p. 42979-42994, jun.,2022.

MOCELLIN, R. S. P. Princípios da adubação foliar, coletânea de dados e revisão bibliográfica. Canoas: Ômega fertilizantes, 2004. 9, 10p.

PACHECO, F. B. S.; THEODORO, G. F.; MIYAKE, A. W. A.; RIBEIRO, M. M.; FERNANDES, P. B. Adubação potássica em cobertura e a associação de nitrogênio com silicato de potássio na morfologia de plantas, incidência de carvão comum e produtividade de grãos de milho. Research, Society and Development, v. 10, n.11, e506101119807, 2021(CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409.